

JORNAL DO CEARÁ

Num. 118

Fortaleza, Sexta-feira, 18 de Novembro de 1904.

Anno I

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12.000
Semestre 7.000
Trimestre 4.000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 4.000
Semestre 2.000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos ho dos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Dr. A. Pires de Amorim
MEDICO E PARTEIRO

Attende á chamados á qual-quer hora em sua residencia—Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 18 de Novembro de 1904

Carta do Rio

4 de Novembro.

Eleição para intendentes, conflicto anglo-russo, guerra russo-japoneza, finados, commemoração festival a Gonçalves Dias, muita coisa digna de nota occorreu entre a passada e esta correspondencia, quasi que eu poderia puxar o lenço, passá-lo no futuro bigode, temperar a guela e dizer doutoralmente:—materia para um volume.

Ninguem se espante porém, tudo ficará nos seus eixos porque eu não sou capaz de tanta furia. Isso de escrever muito, deixemos lá para os Gonçalves Dias que sempre enxergam palmo e meio adiante do nariz, (que um palmo enxergo eu).

Pois sim, senhor, houve eleição e é pena que escasseiasse tanto a gente que vota, porque a coisa esteve mais seria do que costuma.

Tambem os eleitores do Districto Federal não sei que ficaram fazendo em casa, naquelle domingo; não procederam bem, sabendo que para dez logares havia sessenta e cinco candidatos, e que nestas crises provoca das pela abundancia de elegendos, o eleitor pôde com seu voto ganhar ao menos *cincoenta mil réis*.

Mas o Zé-povo estava disconfiado por causa das maroteiras antigas e assin, em vez de ir votar, foi dormir á sesta e gozar os festejos da Penha.

Não faltará occasião do Zé mostrar que conhece queos seus direitos sociaes e exercer tambem o *mais sagrado delles*—que prova a sua soberania, etc, etc. Em outros pleitos, elle se apresentará, e haja mesmo 70 candidatos para os mesmos 10 logares de hoje, tudo será arranjado todos serão intendentes, o Zé pôrã tudo em perfeita paz.

Que a paz é que se deve de-sejar, não a guerra.

Gostei muito do fim rapido que teve a questão anglo-russa, antes mesmo de se formarem partidos de *anglophilos e russo-philos*, como se formaram desde o começo da luta russo-japoneza.

Sim, porque além dos eternos commentarios, ha ainda uma certa repercussão cá por estes extremos occidentaes, do que se passa pelo Extremo-Oriente, sendo que aqui aluta se resume a umas navhadas ali pelo Saco do Alferes ou pela saude, indo o vencido para o hospital da Mizericordia e o vencedor para o xilindró do Cardoso.

E tudo isso evitou a solução rapida do novo conflicto, ficando apenas mais uma estrella de resplendente heroismo a brilhar no peito do invicto almirante Rojstvenski que, no ardor quixotes-camente bellico, transformou a pacata flotilha de navios de pesca em uma formidavel esquadra inimiga.

Foi um sonho, como não passou disso o presente que os japonezes pretenderam fazer de Porto Arthur a Mutsu-Hito, seu imperador.

O Prefeito organisou uma festa commemorando o 50 anniversario da morte de Gonçalves Dias.

Ninguem mais do que elle mereceu ainda entre nós essa prova de apreço a sua memoria.

Gonçalves Dias é uma gloria que nação nenhuma desdenharia de possuir entre seus filhos. Poeta nacional, lyrico dulçuroso, seu verso foi sempre um doce favo haurido na alma da brasileira, seu poema immortalizou a raça aborigene que figura entre os troncos de nossa arvore ethnologica.

É de grande alcance a festa popular commemorativa dos va-

rões illustres; por ella dá-se uma especie de infiltração do verdadeiro sentimento patriotico no espirito do povo que aprende a amar a patria na pessoa de seus filhos glorificados; os grandes mortos como que resurgem e os que não tiveram a dita de ser seus contemporaneos, sentem a doce illusão de estarem cobrindo de loiros uma cabeça viva onde ha um cerebro ainda pensante, onde um estro inspirado ainda crêa estrophes immortaes.

Não sei se já chegaram ali as *Pedras Preciosas* de Guimarães filho, preciosamente impressas; de outra feita falarei disso.

Hoje me referirei apenas ao Octavio Rodrigues, o Octavio da *Me cêda*. . . que tão boas gargalhadas causou-ahi.

Pois bem; o Octavio Rodrigues escreveu, em um acto, uma comedia espirituosissima, sobre a qual dizem «Os Annaes»:

«Octavio Rodrigues, um rapaz que ninguem conhece ainda na vida dos bastidores, leu ha trez dias, a uma porção de amigos, um seu ensaio theatral. E' uma comedia, em um acto só, *cadaveres* é o titulo. Não sei se o trabalho em scena produzirá effeito, mas o que é certo é que a rapaziada que assistiu á leitura, riu-se abertamente da primeira á derradeira phrase.

E' engraçadissima. E sobretudo leve; não ha uma pilheria canalha.

O rapaz tem talento de sobra e geito especial para theatro.»

Eu tive o prazer de estar entre os que ouviram a leitura da peça e apenas adianto que, quando uma revista como «Os Annaes» se referem assim a um moço inteiramente desconhecido na vida de bastidores, é que a sua producção tem realmente muito valor. E tal succede com os *cadaveres*, onde ha o trocadilho espirituoso e tão em moda e a pilheria leve mas de fazer rir a bandeiras desprezadas.

Republicanisar, Administrar...

Ficou celebre o aphorismo do sr. Murtinho: é preciso republicanisar a Republica. Vem agora á scena o do sr. Serzedello: é preciso administrar a Republica. Republicanisar, administrar ou o que quer que seja, todos concordam na necessidade de uma cousa, expressa vagamente por alguns, euphemicamente por outros, mas significando indubitavelmente o seguinte: ou precisamos ter o que não temos, ou mudar o que temos.

Consultado de per si, cada um dos gestores das cousas publicas não faz mysterio em verberar o desconchavo da administração e não occulta os temores pelo negrume do futuro. Quando, porém é necessario um pronunciamento solemne, quando uma decisão collectiva se impõe para atalhar os males que elles mesmos verberam, os nossos republicos se encolhem, preferindo de certo a paz domestica e os fartos ocios ás luctas, embora pelo cumprimento do dever.

Zola já descreveu essa especie de politicos, patriotas e opposicionistas de

bôca, que se mettem nas encolhas no momento de pôr mãos á obra da regeneração por elles apregoada. Nunca dizem—*vamos*, mas *ide* meus amigos, remodelar a patria! Emquanto Braz é thesoureiro, elles querem se aproveitar das posições e das circunstancias.

Ora, não se pode nem mesmo suppor maior gravidade que a que offerece a actual situação politica do Brasil. Os sem vergonhas já não se envergonham de apparecer como taes em publico e raso. Já ninguem mostra o menor escrúpulo em tratar de si e de sua pandilha ao galgar as altas posições politicas.

A cousa já chegou a este ponto: os sátrapas dos Estados já mandam seus congressos reformar as constituições estaduais para transferirem a exploração das satrapias de irmão para irmão, como quem transpassa uma casa de negocio, ou quem mette um filho, para arranjá-lo, numa firma bem afreguezada.

O Nery I do Amazonas passou a casa bem sortida de borracha, ao Nery II; o Malta I passou o negocio ao Malta II; o Montenegro, não tendo outro Montenegro a quem arrendasse o Pará, tratou de prorogar o contracto, fingindo-se reeleger e, para isto, reformando a constituição. O Accioly—este já garantiu a posse perpetua do Ceará á sua dynastia, que Deus fez tão numerosa como a de Abraham, pois deu-lhe de certo força para fecundar até Saras sexagenarias.

Pernambuco, Bahia, Sergipe, Minas—está tudo no mesmo caminho. Imaginem que os contribuintes têm obrigação de dotar, de quatro em quatro annos, cada um dos membros das familias que sobem ao poder!

Vem, por exemplo, o sa. conselheiro Rodrigues Alves á presidencia e já traz de Piracicaba ou de Botucatu o na sua bagagem empacotados os meninos que têm de prover os cargos e papar o mingau orçamentario.

Antigamente, as Camaras votavam os dotes das princezas quando contractavam casamento; votado que fosse, era coisa feita de uma vez. Nos tempos coloniaes, os povos concorriam tambem com o chamado *subsídio voluntario* para aquellas dotações. Mas, ficavam livres do susto por uma vez.

Agora, é um tunnel sem fundo: é preciso encher essas numerosas familias que sobem ao Cattete ou aos palacios dos Estados de quatro em quatro annos, com a sua numerosa comitiva dos parentes de provincia, os nunca exgotados parentes das comedias de Labiche. Se comessem e governassem bem, vá lá; o povo supportaria: fatar-se-iam, mas administrariam, como quer o sr. Serzedello. Seria um *do ut des* muito toleravel. Mas, quando se pergunta pela justiça; quando se pede instrução; quando se exige força armada para a defeza da dignidade nacional—é o que se vê: nem justiça, nem instrução, nem força, nem dinheiro para pagá-las!

Meditem os srs. politicos no relatório consciencioso do sr. Bulhões; vejam a cifra ascendente das dividas dos Estados; vejam os horrorosos expedientes para escorregar os contribuintes e arrancar dinheiro que nunca chega nem para pôr em dia os vencimentos dos empregados publicos dos Estados; vejam as guerras feudaes de municipio a municipio, de Estado a Estado; vejam a tristeza dolorosa dos campos sem cultura e das terras sem estradas; vejam um pouco o Brasil nú, opilado, tendo no ventre inchado pela hypoemia a cinta da Avenida com o seu casario em ruinas e digam se esta patria que se desconjuncta como um andaime mal armado vae ou não desabar sobre as cabeças dos que a cercam!

(Do *Correio da Manhã* de 17 de Outubro de 1904.)

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

Acontecimentos do Rio

Sobre os successos occorridos no Rio de Janeiro nestes ultimos dias recebemos apenas o seguinte telegramma do nosso correspondente:

Rio 16—6 h. tarde.
Cidade calma. Decretado estado de sitio Rio e Nitheroy.

A «Republica» de hontem, alem dos telegrammas do seu correspondente occupando columna e meia do jornal, publicou os seguintes avisos officiaes cuja leitura muito recommendamos aos nossos amigos afim de prevenil-os contra as noticias do correspondente da «Republica» que são suspeitas no dizer do proprio ministro do Interior:

OFFICIAES

Ao Presidente do Estado
Rio, 15.

Previno v. exc. quaesquer notícias relativas perturbação ordem publica nesta capital devem ser *recebidas com devidas reservas*. Alteração que tem havido é provocada alguns pontos cidade grupos de *arruaceiros estranhos partidos politicos*. Governo procede toda energia e conta restabelecer, sem demora, ordem publica. Saudações affectuosas.

Seabra, Ministro Interior.

Rio, 16.

A Escola Militar acaba de entregar-se á discreção das forças do governo ficando salva a Republica. Lauro Sodré, general Travassos, deputado Alfredo Varella estavam á frente do movimento sedicioso, além de outros militares.

Cordiaes saudações.

Seabra, Ministro Interior.

Rio, 17.

Tendo-se aggravado perturbação da ordem pelo levante da Escola Militar, felizmente já dominado pelo governo, o Congresso Nacional decretou hoje estado sitio para esta capital e Niteroy por espaço de trinta dias, afim de habilitar o governo agir efficazmente contra os autores e cumplices do movimento subversivo, cujo intuito era depor o Presidente da Republica. Governo confia nos elementos de que dispõe para restabelecer a tranquillidade publica e sente-se firme, cercado do apoio das classes conservadoras de todo o paiz.

Seabra, Ministro Interior.

Dos telegrammas não podemos julgar das causas que operaram o movimento, e só por presumpções supomos que desse logar á reacção, começada entre operarios, a decretação da vaccina obrigatoria.

Na ausencia de informações que nos mereçam fé, nem um juizo adiantaremos, aguardando-nos para informar aos nossos leitores quando o telegrapho estiver aberto ás nossas communicações, ou recebermos cartas e jornaes.

Por enquanto, o que se sabe oficialmente é o que consta dos telegrammas publicados acima.

Entre os factos de maior gravidade dados á publicidade pela "Republica" temos a lastimadas mortes do alferes-alumno Silvestre Cavalcante e sargento Armando Camargo; ferimentos do general Travassos e alumnos Eurico Dutra, Arthur Fonseca, Ranulpha Lima e José Medeiros.

Desde o dia 14 o telegrapho nacional e o submarino estão fiscalizadas pelo governo.

Muitos boatos têm sido espalhados na cidade desorientando o espirito publico.

INTERIOR

Missões em Milagres

Em 18 do cadente mez começaram em a cidade de Milagres, pelos Franciscanos Frei David Maria de Dezensanon, Frei Cyrillo Maria de Bergamo e Frei Abrahão Maria de Rescalda, as missões, que duraram até a noite de 23, seguindo os evangelisadores da palavra de Jesus Christo, ao amanhecer do dia seguinte, para o Maurity, onde, por cerca das 9 horas do dia, acompanhados de crecido numero de cavalheiros, fizeram sua entrada ao estampido de foguetes sem numero, e por entre arcos de folhas verdes de coqueiros, enfeitados com flores naturaes e artificiaes até á casa preparada para sua recepção, em cujas paredes de salas e quartos mobiliados com gosto, viam-se registos de santos e adornos de toda especie.

Em Milagres, do mesmo modo que na povoação do Maurity, a população em peso, apesar da secca que atravessamos, e consequente carista dos generos alimenticios, concorrera ao chrisma e ás santas missões.

Os missionarios, que fallam a lingua nacional, clara e correctamente, e que, a par de grande illustração religiosa, mostram perfeito conhecimento de nossos costumes e modo de vida, alternaram-se no pulpito, pregando das 6 ás 7 1/2 horas da manhã e das 5 ás 6 1/2 da tarde, enquanto que os outros dois, auxiliados ininterruptamente pelos reverendos vigarios Manoel Maranhão e José Lacerda, ambos dilectos filhos desta freguezia, confessavam e davam communhão, em cujo trabalho ainda tomava parte o missionario, ao descer do pulpito, até ás dez horas do dia, quando iam almoçar.

As 2 horas da tarde, Frei David, seguido do vigario Maranhão, chrismava, e os outros tres padres continuavam a confessar mulheres, até ás 4 horas da tarde quando, para jantarem, deixavam o pesado mas fructuoso trabalho.

Voltavam ás 5 horas ao serviço de Deus, pregando um e confessando os outros quatro padres a mulheres até ás 6 horas, e, d'essa hora em diante, homens até dez horas da noite quando, depois da ceia, repousavam.

(A seguir.)

Echos e noticias

Manifestação

Ante-hontem á noite uma parte numerosa da classe caixerial fez significativa manifestação de apreço e estima ao nosso illustre amigo coronel J. Brígido.

Por esta occasião o presentearam com uma rica e mimosa escrivaniha de prata, acompanhada de um cartão no qual se lê o seguinte: Homenagem de um grupo de empregados do commercio ao eminente coronel J. Brígido.

Um dos manifestantes, o joven João da Costa e Silva pronunciou vibrante allocução a qual o nosso amigo respondeu com tercos commovidos e eloquentes.

Club Athletico

Do sr. primeiro secretario desta florescente sociedade recebemos delicado convite afim de assistirmos a sessão solenne commemorativa da posse da nova directoria, a qual deve realisar-se no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite.

Por essa occasião será inaugurado no salão de honra do edificio, séde da referida sociedade, o retrato do immortal brasileiro Marechal Floriano Peixoto.

Agradecidos.

Club Tracema

De ordem da directoria deste club convindo aos srs. socios e suas exmas. familias para a reunião familiar a realisar-se em a noite de 19 do corrente, sob a direcção do sr. José Quirino.

José Henrique,
1º secretario.

15 de Novembro

O soneto publicado no nosso ultimo numero, com o titulo acima, sahiu com ligeiros erros de revisão, que o leitor terá corrigido.

Está entre nós, de passagem para o Rio de Janeiro, o illustre moço sr. André Segundas Vianna, distinctissimo representante de conceituada casa daquella praça. Cumprimentamol-o.

Solidão

Em teu corpo onde ha riso e caricias de flores Adormeci sonhando, á luz do Sete-Estrello, E no bosque aromal do teu nobre cabelo Cégo de amor, zombei das minhas proprias dores!

Teu beijo, teu olhar, tudo ainda me falla... Um desespero atroz me tortura e consome, E mais meu peito estia e freme e grita e estala, Quando a voz balbucia as letras de teu nome.

Uma sede mortal me estonteia e desvaira; Todo meu ser parece um areal candente. E, se quero esquecer minha dor, de repente Um phantasma de amor de azas abeitas paira!

Que desgraçado amor! Que amarga saudade!.. Porque vieste agora cruel recordação Regar com o fel do pranto e da infelicidade A aridez sepulchral da minha solidão?!

Por um capricho teu hei de viver sosinho, Longe do céu ideal do teu formoso olhar, Como um cégo sem guia e sempre a tactear Ensanguentando os pés nas urzes do caminho.

Minh'alma é um cemiterio esconso e pavoroso Onde dançam á noite os negros avejeos, Ao lugubre clarão de um candil piedoso, Sobre a eça funeral das minhas illusões.

Escuto do destino a gargalhada alvar, Entregue a desventura e a dor do meu segredo, — A cicate que sinto em meu peito vibrar Como o estigma fatal do crime de Manfredo.

Alda! não voltarás ao remoto Passado, E o teu fragil batel apórta em outro porto!... Nunca mais acharei o balsamo sagrado para o meu coração despedaçado e morto!

(Do "Sargãos.")

Em, 12 de Novembro de 1904.

Carlos Gondim.

Chegou hontem do rio Acre, Amazonas, onde tem seus seringaes, o nosso coestadano e amigo Arthur Linhares a quem apresentamos o nosso cartão de visita.

Dr. Aderson Ferro

Chegou ante-hontem a esta capital o distincto cavalheiro dr. Aderson Ferro, actualmente residente na cidade de Baturité. Enviamos-lhe o nosso cartão de visita.

Modinhas brasileiras

Serenata

Murmura a brisa faceira gemendo mansa na praia e corre branda, ligeira, á luz da lua desmaia.

Passando de flor em flor as ondas verdes do mar; nas brancas azas do amor! Na transparencia do ar!

Tudo descanta e suspira, no amor, na terra e nos céos; o proprio silencio inspira ferventes hymnos a Deus!

Dentro em minh'alma, uma imagem ergue-se cheia de luz, como uma grata miragem que me fascina e seduz!

E' tua imagem, querida, que se levanta a sorrir, illuminando-me a vida — astro de roseo porvir.

Tremem fugazes lampejos no teu dulcissimo olhar, nas labios teus tremem beijos de uma voluptia sem par!

Quizera ter-te abraçada, bem junto do coração, minh'alma á tua enlagaada em sempiterna uniao.

Viver assim, eu quizera, ao lado teu, minha flor, n'uma infinda primavera de paz, de luz e de amor!

A. Cardoso de Menezes.

Coronel Antonio Figueiredo

Tomou hontem passagem para o Recife o illustre coronel Antonio Rodrigues de Souza Figueiredo, um dos mais poderosos elementos do nosso partido no Estado, e socio da importante casa commercial J. Klein & Figueiredo, do Aracaty.

Ao distincto correlligionario auguramos optima viagem.

Salão Azul

Passa amanhã o aniversario natalicio da exma. sra. d. Antonia Bulhão de Abreu, dignissima consorte do sr. José Francisco de Abreu, honrado commerciante desta praça.

Apresentamos nossos sinceros parabens á respeitavel sra., que gosa de geral consideração na sociedade cearense.

Estão nesta capital os nossos bons amigos Innocencio Alves Nogueira e Joaquim Jeronymo de Souza, aquelle de Uruburetama e este de S. Bento d'Amontada.

Cumprimentamol-os.

Afim de submeter-se a uma operação, acha-se nesta capital o nosso illustre amigo Domingos Pereira de Vasconcellos, residente em S. Francisco de Uruburetama, ao qual cumprimentamos.

S. exc. o sr. Bispo Diocesano administrará o Sacramento do Chrisma ás 5 horas da tarde do domingo proximo na capella da Immaculada Conceição, devendo os chrismandos levarem escripto os seus nomes, filiação, idade e o nome dos padrinhos.

Em transitio para o sul da Republica esteve nesta capital o illustre officio do exercito Francisco Barreto de Menezes.

Agradecendo a visita com que honrou esta redacção auguramos-lhe optima viagem.

Por ter de seguir para o Recife, veio hontem trazer-nos suas despedidas o distincto alferes do exercito João da Costa Pinheiro, que ha dias se achava nesta capital, de volta do norte.

Ferimentos

Ante-hontem, á uma hora da tarde, no armazem commercial dos srs. J. Pontes & C., nesta capital, os trabalhadores do referido armazem Antonio Sara va e Antonio de Freitas, por motivo de velhas rixas, travaram-se de razões que deram em resultado sahir Saraiva em estado grave de saúde, em consequencia de uma facada que recebeu no lado esquerdo que chegou a attingir o pulmão.

Houve outros ferimentos menos graves em ambos.

Antonio de Freitas, após o interrogatorio policial, foi recolhido á cadeia publica e Saraiva teve entrada na Santa Casa.

Testemunharam o delicto, além de outras pessoas, os trabalhadores Raymundo de Brito e Antonio Queiroz.

"Primeiro de Maio"

Domingo, 20 do corrente, sahirá este periodico, órgão do Centro Artistico Cearense.

Mortos

Victimado por antigos padecimentos, falleceu na precoce idade de 26 annos o distincto moço Theophilo de Lima Valente.

De genio pacato e meigo, o inditoso moço gosava a estima de quantos o conheciam.

Sua morte foi muito sentida no seio do Club Philarmónico, de que era socio, sendo conduzido á ultima morada por todos seus companheiros, guiados pelo estandarte da sociedade, o qual até hoje conserva-se a meio-pá.

Pesam s á sua familia e especialmente ás exmas. sras. dd. Adelaide Ramos e Maria de Lima Valente.

Antonio Linhares

Tivemos hontem a dolorosa noticia de haver fallecido em pleno vigor da mocidade, no dia 17 de setembro ultimo, em Catuaba, rio Acre, o nosso presado e saudoso amigo Antonio Linhares, acommettido de terrivel beriberi galopante, que o sepultou em tres dias.

Era empregado da importante casa commercial de Sebastião de Mello.

Ao seu pae, o nosso particular amigo coronel Joaquim José Alves Linhares e a sua familia enviamos sentidas condolencias.

Anuncios bibliographicos

(Todo livro, brochura ou folheto enviado ao "Jornal do Ceará", será anunciado nesta secção a menos que não seja analysado no corpo do jornal.

Os autores e edictores que desejarem se utilizar desta secção deverão enviar dous exemplares de cada publicação a esta redacção.)

"O Dedo de Deus,"—tal é o titulo da obra de 453 paginas que acaba de publicar o sr. dr. Aderson Ferro, cujo cerebro não cansa de produzir.

E' dividida em 6 partes:

- 1—De Deus
- 2—Dos Santos
- 3—Da Alma
- 4—Do Padre
- 5—Das Praticas religiosas
- 6—Da Caridade

Impressa na acreditada Typographia Minerva desta capital, o trabalho material é limpo e perfeito.

Fructo de turadas meditações e do labor diuturno de seis annos, o livro do sr. dr. Aderson recommenda-se a todos aquelles que na crença religiosa buscam o phanal que os guie no mar da vida.

Sentimos que na estreiteza de uma columna não possamos fazer um ligeiro esboço da interessante publicação, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores de bom gosto.

Somos gratos pela offerta que de dois exemplares nos fez o autor.

Discurso, proferido pelo dr. Antonio Theodorico da Costa, no 59 aniversario da fundação do Lyceu Cearense, Ceará Fortaleza Typ. Minerva 1904.

Em bem impresso folheto deu o dr. Theodorico Filho á publicidade o discurso que proferio na sociedade a 19 de Outubro na sessão solenne de commemoração á fundação do Lyceu Cearense, e do qual nos remetteu um exemplar.

Agradecemos, penhorados á delicadeza do illustre homem de letras.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

- "Fluminense" a 24
- "Belém" a 21
- "Gregore" a 30

DO SUL

- "Una" a 19.
- "Espírito Santo" a 23
- "Fortaleza" a 27

Câmbio do dia 18 de Novembro

Rio—Bancario	12 7/16
Pernambuco—Bancario	12 7/61
Pará—Bancario	12 1/16
Ceará—Bancario	12 1/4
Cheques em ouro	11 7/7

Cotação de generos

Algodão	4750	kilo
Borracha choro	4\$500	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhãs	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500 cada um	"
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$. 40	kilo
Côra de Carnahuba	—	não tem apparecido no mercado.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 17 de broNovem Rs. 193:956\$155

Resumo

DA

N: 110—92.^a loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de Novembro de 1902

26186	15:000\$000
27513	800\$000
5372	300\$000

Mercado

Dia de 16 Novembro

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo, 3 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo, 2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Secção charadistica

CHARADAS

(Antiga)

Ao virtuoso Frei Jaguaribano

Com um frade a nosso favor, 1
Que nos ouça em confissão, 2
Teremos muito valor
Sem mudar de condição.

Soror Evangelina.

(Novissimas)

Ao meu querido Teimoso
Persevéro apenas por ser perseverante 2, 1
Em busca de um tecido, achei um assento 2, 1

D. Agulha.

Nesta côr mostra-se alegre outra côr 2, 2
Nova Trindade.

Roguei compaixão para a minha supplica 2, 1
Julinho.

(Synopadas)

Ao Revd. Frei Jaguaribano

3 Sob a planta orchidacea está o amphio-2
3—Uma barcaça e um bergantim—2

D. Agulha

(Electricas)

Arbusto é mulher ?—3

L. Palitot.

Mollusco é homem ?—3

Moeda é animal ?—2

Edith e Alda.

(Metathetica)

Um animal no mar—2

Lô Chêere.

Decifrações dos 13 problemas do numero 117: —Aramaca, Barataria, Salamaleque, Trigamilha, Mariola, Guisado, Culpado, Semana, Vaimem, Tabola, Posponteira, Cachorro-caro e Relogio-relogio.

Deciframos tudo: Id. Agulha, Marietta del Carpio, Hilda, Junqueira Gvarany e Julinho; Pabq e L. Palitot 12 e LaChêvre 11.

L. Palitot decifrou 18 artigos do n: 116 e não 115 como por engano sahio.

CORRESPONDENCIA

Os artigos recebidos depois de 10 horas da manhã, do dia em que sahir o "Jornal", não são publicados no mesmo dia.

Polyguira & C.



O Seabra recommenda ao governo que não se abra em quanto elle se fecha.

O Quaresma demittido de correspondente da "Cidade", a bem da verdade, consta que seguirá brevemente para o Rio, afim de ser aproveitado para correspondente d' a Republica.

Mastiga latim Zé-Queixo,
O Graccho o grego resmde,
Seabra diz não se abra,
Accioly as unhas róe.

SECÇÃO DE TODOS

Aniversario

Acha-se em festa hoje o lar de nosso companheiro e amigo Joaquim Alenquer, festejando o aniversario natalicio de seu filho-nho Xicó; eu como um dos mais humildes collegas venho por meio d'essas toscas linhas significar o prazer e alegria, que sinto pela dacta que hoje passa.

O Collega, Luiz Barroso

AVISO

João Cabral avisa as pessoas que accitaram cautellas da rifa de seu sitio em Itapipoca, o obsequio de devolver as com brevidade afim de ser restituída a respectiva quantia, visto ter desistido de rifar o referido sitio. Itapipoca 19 de Novembro de 1904

Variola

E VACCINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophile

VACCINA

Era preciso cuidar em preminir essa gente, que descia do interior para o litoral buscando salvamento.

Chegaria fatalmente a Fortaleza e aqui não encontrando assistência emigraria para a Amazonia. Era preciso que não sendo possível immunisala do paludismo do extremo norte, preminila contra a variola endemica naquellas paragens.

Assim dirigi as commissões vaccinadoras a circular que se segue:

Illm. Sr.

Approximando-se o periodo mais agudo da secca e por consequencia o deslocamento das populações que se não podendo manter em seus domicilios emigram em busca de socorro, faz-se mister toda a vossa actividade na propagação da vaccina, uma vez que chegam retirantes todos os dias á essa localidade e em sua maioria não vaccinados.

Nunca precisou a nossa Associação mais do vosso esforço, da vossa abnegação. A quadra que atravessamos é por demais afflictiva. A' nossa geração estava re-

servado um periodo longo de provações e de dôres. Os nossos maiores foram mais felizes, tiveram uma tregua de mais de trinta annos, durante a qual nunca se lhes esvasearam os celeiros e nem nos campos lhes morreram os gados victimados pela fome.

Nós luctamos com a inclemencia das secca desde 1877.

Ha vinte e seis annos portanto que soffremos. Tem sido bem poucos neste espaço de tempo os nossos dias prosperos e esses mesmos cortados de sobresaltos e de temores.

A peste da variola é a companheira inseparavel da secca. Todos nós ainda temos bem gravada na memoria a dolorosa lembrança das horrorosas scenas de que Fortaleza foi theatro em 1878 durante a epidemia das bexigas, a mais mortifera calamidade que ha registrado a historia destas pestes. Para se avaliar da sua devastação basta dizer que matou em pouco mais de dois mezes vinte e sete mil trescentos setenta e oito pessoas em uma população de pouco mais de cem mil almas!!

Para evitarmos a reproducção de eguaes mortalidade é preciso que estejamos a postos. Bem sei que a tarefa em que labutamos é ardua e penosissima. E' preciso stoicismo para se trabalhar para o bem só por amor do bem.

Em nosso caminho não pensemos encontrar a gratidão daquelles a quem levamos o beneficio e nem tão pouco qualquer estimulo ou

incentivo que desça dos Poderes Publicos. Nos tempos que correm prestar serviços á causa publica, sem remuneração, é cousa que se não comprehende, porque sahe dos moldes

A nossa missão é portanto de sacrificios, sob todos os pontos de vista. Os seus beneficos resultados já se fazem sentir em Fortaleza onde a variola grassava, havia 15 annos, e hoje, graças a propagação da vaccina, acha-se completamente extincta, não havendo nestes ultimos deseseis mezes um só caso do terrivel morbus.

Temos vaccinado nesta capital, desde que funciona a nossa Associação, mais de sete mil pessoas. Na dessiminação de tão poderoso preservativo tivemos em vista de preferencia a area sub-urbana de Fortaleza onde habita a classe mais pobre e tambem a mais ignorante e portanto a mais obstinada contra o salutar preservativo da vaccina.

Nesta campanha contra a ignorancia foram grandes os nossos desfallecimentos. Vimos-nos sós, porque as leis estadual e municipal que tornam a vaccina obrigatoria não se executam entre nós.

A iniciativa particular ainda uma vez triumphou; e para prova cabal de que a ella sómente deve a capital do Ceará a extincção da variola leia-se o que diz o illustre Inspector de Hygiene Publica a pag. 18 de seu Relatorio publicado este anno:

«Tem sido até esta data inteiramente descurada a vaccinação em nosso meio, comquanto sejamos

sempre visitados pela variola. Durante a minha ausencia a vaccinação não foi feita. E' sobremodo honrosa para a nossa Associação a franca affirmativa daquelle digno funcionario. O nosso modesto Instituto Vaccinogenico acha-se convenientemente montado, podendo fornecer vaccina animal para todo o interior do Estado. Agora mesmo fizemos aquisição de uma machina allemã de Chalybhaus, excellentemente aparelho destinado a pulverisação da polpa vaccinica.

Devendo brevemente dizer-vos com minuciosidade o que ha feito a nossa Associação, peço-vos encarecidamente o obsequio de nos enviar o mappa geral do movimento da commissão a vosso cargo. A exposição que temos em vista será toda documentada e para isso faz-se mister que todos vós nos envieis um succinto relatorio do que tendes feito, acompanhado da estatistica, tudo de accordo com a nossa circular de Setembro do anno passado.

Achanm-se, até esta data, funcionando no Estado cincoenta e duas commissões vaccinadoras e podiamos á esta hora ter o duplo, se o nosso appello fosse ouvido em todas as localidades a que nos dirigimos. Para aquelles logares que não nos ouviram vamos falar de novo a outros homens até encontrarmos cearenses capazes de um sacrificio pelo bem publico. Falaremos até que nos ouçam.

A par dessa indifferença de (A seguir)

Ambição e odio

A pessoa que tem em muito pouca consideração o senhor Manoel Rufino e que baixou de sua dignidade em responder-lhe, não é um anonymo, como disse, é ao contrario, bem conhecida e relacionada no meio social em que vive. Presando muito a estima que lhe votam, deixa de declinar por extenso o seu nome não querendo já mais hombrar-se com o homem que por inveja diz sempre mal de tudo e de todos!

Sei que as linhas que rabiscou para «A Republica» foram dicitadas pela ignorancia em dias que lhe sobreveio o seu desequilibrio mental; desculpo-o portanto; não tolerando, porém, que a sua memoria esteja gasta a ponto de esquecer as duas hypothecas a que submeteu sua casa de morada, sendo a primeira aos senhores J. Clemente Levy e companhia, e a segunda ao sr. Gradwold Frères. Procure agora o sr. Rufino elucidar bem as suas ideas e lembrar-se em qual cartorio foi.

As referidas hypothecas, segundo me consta, já foram retiradas, mas testemunhas que assignaram ainda encontram-se mesino aqui em Humaytá.

O senhor Rufino deve ser um pouquinho mais franco e dizer que o que sente é inveja do credito e honradez que os senhores Hermenegildo Furtado e J. Vital merecidamente gosam, e sobre tudo em não lhe ser consignado os cafés que vêm de Baturité. A despeito de sua estupidez e do seu odio quer a viva força emprestar aos outros os predicados de que é dotado! Convença-se, porém, que o major Vital e H. Furtado não lhe responderão jamais; seria-

darem pouco valor a si mesmo, e orgulham-se em merecerem o seu odio porque um elogio seu é por demais humilhante!

O sr. Rufino se ainda falla, é porque tem espirito contradictorio mais deve corar em face do publico que o renega, em vista da pouca attenção como falla no nome destes dois distinctos commerciantes, verdadeiros modelos da honradez.

Humaytá 12—Novemb.—1904.
J. Alves.

Annuncios

IMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Alban
RUA DA BOA VISTA

café de Baturité

ARROZ novo,
Machinas gínger,
TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam
J. Bruno, Filho &

CASA

Vende-se uma de 4 portas de frente, na rua da Gloria, com terreno e fundo correspondente a todo quarteirão, tendo cacimba de agua potavel. Está situada no melhor logar possível d'esse bairro, ao sotavento da cidade e perto da linha de bond.

O pretendente poderá tratar com o sr. Antonio José da Costa, na Praça José de Alencar n. 14. A.

Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica fazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitação.

LIVRARIA ARAUJO
PRAÇA DO FERREIRA N. 3

Sítio

Vende-se um bom sitio no lugar Itapiry com boa casa, cacimba d'agua, potavel, cercado de arame farpado, com grande quinta de cajueiros muitas mangueiras etc, etc.

A tratar com Esmerino Guimarães, em Porangaba.

Chacara

Com 400 palmos de terreno cercada a arame, tendo bom rendimento d'agua potavel, lavagem de roupa, com curral para vaccas, galinheiro, fructeiras, etc, etc, na rua da Cruz, bem perto da estação de bonds, vende-se por preço modico e assim as seguintes

Casas

sendo uma á rua da Trindade, pouco adiante do convento dos Frades, com terreno pegado a mesma casa, e outra no Boulevard do Rio Branco n. 112 D, quarteirão inteiro, murado, com agua potavel;—vende-se barato, a tratar com

Francisco Beserril.

APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

CASA

Compra-se uma de duas portas, no centro da cidade.

A' rratar no estabelecimento de Conrado Cabral e Comp.

Garrações

diversos tamanhos
—VENDE—

Antonio Russo Italiano

Hospedaria Amazonica
RUA GENERAL SAMPAIO 37.

Casa bem arejada, dous quartos, boa cosinha excelente tratamento.

Acceio e decencia. Os proprietarios deste acreditado estabelecimento pedem o auxilio dos amaveis freguezes as quaes servirão a contento.

Fortaleza, 12 Novembro 1904
A. Maia & Brigido

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e aparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em laminas d'espelho, biseauté ou de outra qualquer qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração
PREÇOS RASOAVEIS.

a' Casa Villar

—72, Rua do, Major Facundo—

Camarões do Maranhão

Farinha d'Agua—

Especial encontra-se na mercearia José Jacintho de Lemos.

Praça José d'Alencar n. 12.

Sabonetes de Reuter, especificos de n. 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Galeno.

Gados e animaes

Nesta typographia paga-se bem a quem der noticias de gado e animaes com as seguintes marcas



e carimbos

J 5 F Z P P

Fóros de terrenos

Aviso aos foreiros dos terrenos pertencentes aos srs. Boris Frères e coronel João E. da Frota, a virem satisfazer o pagamento dos respectivos fóros, sob pena de proceder, desde já, a cobrança executiva dos terrenos que tenham bemeitorias, sendo dados a novos aforamentos por quem pretender aquelles que não estiverem beneficiados e estejam em atraso por mais de tres annos.

Fortaleza, 24 de outubro de 1904.

O procurador,
Francisco F. Bezerril.

QUILHO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quadade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.

Praça do Ferreira n. 38.

Peitoral jucá e aroeira de Idebrando Gomes do Rego—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises,

Preço 2\$000

João Moreira Souza, morador no Bequeirão d' Arara, distante da capital poucas leguas, desde 3 annos que permanecia aleijado, dentro de uma rede, comendo pelas mãos dos outros. Já tinha usado depurativos, elixires, odoreto, tudo quanto ensinavam. Sua mulher contando ao pharmaceutico Idebrando Rego, todos os soffrimentos, foi indicado o purgante de velame (5 pilulas). Tres dias depois o homem sentou-se na rede e ficou alimentando-se com sua propria mão. Veja-se o prospecto que levar cada vidro.

Vende-se por 2\$000 um vidro na Pharmacia Galeno.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- | | |
|---|--------|
| Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc. | 6\$000 |
| Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. | 4\$000 |
| Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. | 1\$000 |
| Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira | 1\$500 |
| Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese | \$800 |
| Pequeno catechismo da Doutrina christã. | \$100 |
| Tuboada ou Primeiras Noções de Arithmetica | \$100 |
| Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras | \$100 |
| Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho | 2\$000 |
| Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado | 2\$000 |
| Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. eno. | 3\$000 |
| A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus | 3\$000 |
| Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado, por um advogado | 2\$000 |
| Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley | 2\$000 |
| Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. | 2\$000 |
| A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br. | 3\$000 |
| Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Liceu do Ceará, preço. | 1\$500 |

No prélo—à sahir:—

- Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poezias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- | | |
|--|--|
| Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz; | diplomato, desenho, fantasias liso e floridos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos; |
| Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro; | Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especias para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo. |
| Livros de leitura e orações religiosas; | |
| Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes. | |
| Papeis: almasso, portuguez, amizado, | |

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importantē casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma bóa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doengas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicas
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
-48, RU DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.
ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de coticos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!
Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.
PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

E enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA